



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO LARANJA – PROJETO DE PESQUISA

Divulgação científica sobre os insetos por meio da literatura infantil

Kamilly Gabriely dos Santos Domingues¹
Alanis Marçal Zanchetta²

Os insetos desempenham funções fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas, atuando na polinização, decomposição da matéria orgânica e participação nas cadeias alimentares (Martinez; Rocha-Lima, 2020). Apesar dessa importância ecológica, frequentemente são percebidos de forma negativa pela sociedade, sendo associados apenas a organismos nocivos ou indesejáveis. Essa percepção também está presente entre as crianças, que muitas vezes constroem suas concepções a partir do senso comum ou de informações pouco contextualizadas. Paralelamente, dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (Instituto Pró-Livro, 2024) evidenciam uma redução no número de leitores, especialmente entre o público jovem, reforçando a necessidade de desenvolver estratégias que incentivem o hábito da leitura desde a infância. Nesse sentido, Brenman (2005) destaca que ler e contar histórias estimulam o pensamento, a imaginação e a curiosidade, devendo ser incentivado tanto no ambiente escolar quanto no familiar como uma atividade prazerosa e significativa. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo elaborar um livro infantil como ferramenta de divulgação científica sobre os insetos, buscando estimular a curiosidade, promover reflexões sobre a importância ecológica desses organismos e desmistificar a visão generalizada de que os insetos possuem apenas características negativas. Pretende-se aproximar as crianças do conhecimento científico por meio de uma linguagem acessível, lúdica e adequada à faixa etária de 9 a 11 anos.

O trabalho fundamenta-se em estudos sobre divulgação científica, alfabetização científica, literatura infantil e ensino de Ciências. As contribuições de Massarani (2007) evidenciam a importância da divulgação científica na aproximação entre a ciência e o público infantil, favorecendo o desenvolvimento da curiosidade, do interesse e da cultura científica desde a infância. Nessa perspectiva, Scalfi e Barata (2014) destacam o potencial dos livros infantis como ferramentas de divulgação científica, capazes de comunicar conhecimentos científicos de forma acessível, atrativa e adequada às crianças. O projeto também se apoia em Macêdo et al. (2009), que ressaltam o potencial dos insetos como temática para o ensino de Ciências na Educação Básica, em razão de sua diversidade, importância ecológica e capacidade de promover discussões sobre biodiversidade e conservação ambiental. Além disso, Fumagalli (1998, p.18) defende que as crianças devem ser reconhecidas como

¹ Licencianda em Ciências Biológicas na Universidade Federal de São Carlos.
kamilly@estudante.ufscar.br.

² Licencianda em Ciências Biológicas na Universidade Federal de São Carlos.
alanis@estudante.ufscar.br.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



sujeitos capazes de compreender e atuar sobre questões sociais e ambientais desde a infância, e não apenas como futuros cidadãos. Nesse contexto, Daher (2016) afirma que o contato com o conhecimento científico amplia a compreensão das crianças sobre o mundo e favorece uma participação social mais crítica e consciente, ao estabelecer relações entre os conteúdos científicos e as experiências vivenciadas em seu cotidiano

O desenvolvimento do trabalho será realizado em etapas. Inicialmente, será efetuado um levantamento bibliográfico sobre divulgação científica, literatura infantil, alfabetização científica e Entomologia, com o objetivo de fundamentar a construção do livro. Posteriormente, com base nesses referenciais, serão selecionados os conteúdos científicos a serem abordados e definida a forma de integrá-los à narrativa. Em seguida, será desenvolvida a história, bem como a caracterização dos personagens e dos cenários, buscando adequar a linguagem ao público infantil. Por fim, serão elaboradas as ilustrações e realizada a organização do livro, utilizando uma linguagem acessível e elementos narrativos que apresentem os insetos de forma cientificamente correta, atrativa e adequada a crianças de 9 a 11 anos.

Espera-se que o livro constitua um recurso de divulgação científica capaz de despertar o interesse das crianças pelos insetos e pela leitura, favorecendo a compreensão da importância ecológica desses organismos. Também se espera que o material contribua para a desconstrução de concepções equivocadas sobre os insetos e incentive a curiosidade científica e o interesse por temas relacionados à biodiversidade e à conservação ambiental.

A elaboração de um livro infantil como ferramenta de divulgação científica apresenta potencial para aproximar as crianças do conhecimento científico de forma acessível e significativa. Ao abordar a importância ecológica dos insetos e desconstruir concepções equivocadas frequentemente associadas a esses organismos, o material pode estimular a curiosidade e incentivar a busca por novos conhecimentos científicos. Além disso, ao entrar em contato com informações fundamentadas cientificamente desde a infância, as crianças podem desenvolver uma postura mais crítica em relação a conhecimentos difundidos pelo senso comum, reconhecendo que algumas concepções amplamente compartilhadas nem sempre são cientificamente corretas. Considera-se, ainda, que os conhecimentos adquiridos por meio da leitura possam ultrapassar o ambiente escolar, sendo compartilhados com familiares e outras pessoas da comunidade, ampliando o alcance da divulgação científica. Dessa forma, espera-se que o livro contribua para a valorização dos insetos, para a compreensão de sua importância ecológica e para o fortalecimento da cultura científica desde a infância. Futuramente, será importante investigar a efetividade desse material por meio da avaliação dos conhecimentos das crianças antes e após a leitura, verificando sua contribuição para a divulgação científica.

Palavras-chave: Divulgação científica; Insetos; Livro infantil.

REFERÊNCIAS

BRENMAN, I. Através da vidraça da escola. 1. ed. São Paulo: **Casa do Psicólogo**, 2005.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Daher, A. Ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental: o que pensam os professores. **Revista da SBEnBio**, n. 9, 2016.

Fumagalli, L. O ensino das ciências naturais no nível da educação formal: argumentos a seu favor. In: Weissmann, H. **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 1998

INSTITUTO PRÓ-LIVRO; MINISTÉRIO DA CULTURA (Brasil). **Retratos da Leitura no Brasil – 6ª edição**. Brasília: Instituto Pró-Livro; Ministério da Cultura, 2024. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/pesquisas-retratos-da-leitura/as-pesquisas-2/>. Acesso em: 23 jul. 2026.

MACÊDO, M. V. de. Aula 1 – O contexto do uso dos insetos como instrumento de ensino na Educação Básica. In: Macêdo, M. V. de et al. **Insetos na Educação Básica**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ. p. 7-12, 2009.

MARTINEZ, N.M.; ROCHA-LIMA, A. B. C. A importância dos insetos e as suas principais ordens, **UNISANTA Bioscience**, v. 9 n. 1, p. 1-13, 2020.

MASSARANI, L. *La divulgación científica para niños*. **Quark: periodismo científico en un mundo diverso**, n. 34, p. 1-5, 2007.

SCALFI, G. A. M.; BARATA, G. F. Fauna brasileira retratada na literatura infantil: instrumento para a divulgação científica. **Revista do Edicc (Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura)**, v. 2, p. 63-75, 2014.